

PESQUISA DE MERCADO

DO ARROZ



RESUMO

Preâmbulo	04
• Objetivo do estudo	
• Visão geral do consumo de arroz na Argélia	
CAPÍTULO I. QUADRO E JURÍDICO PARA O ARROZ.....	05
I. QUADRO	
INSTITUCIONAL.....	05
II. QUADRO JURÍDICO	05
II.1. Quadro regulamentar	
II.2. Formalidades sanitárias e administrativas específicas para a importação de arroz	
II.3. Direitos aduaneiros e impostos sobre a importação de arroz	
III. ACORDOS COMERCIAIS INTERNACIONAIS	06
III.1. Acordo de associação com a União Europeia	
III.2. Grande Zona Árabe de Livre Comércio (GZALC)	
III.3. Acordo comercial preferencial argelino-tunisino	
III.4. Acordo de cooperação argelino-jordaniano	
III.5. Acordo sobre a Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA)	
IV. SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO.....	08
IV.1. Produtores	
IV.2. Importadores	
IV.3. Atacadistas	
IV.4. Distribuidores varejistas	
IV.4. Consumidores	
CAPÍTULO II. ESTUDO DE MERCADO DO ARROZ	11
I. ESTIMATIVA DO FORNECIMENTO DE ARROZ.....	11
I.1. Abastecimento à partir da produção nacional	
I.2. Fornecimento à partir de importações	
I.3. Fornecimento global	

II. CONSUMO ESTIMADO DE ARROZ.....	21
II.1. Avaliação qualitativa	
II.2. Avaliação quantitativa	
II. EVOLUÇÃO A MÉDIO PRAZO DO CONSUMO E DE OFERTA GLOBAL DE ARROZ NA ARGÉLIA	
ATÉ 2025	29
III.1. Evolução do consumo	
III. 2. Evolução da oferta global	
III.3. Evolução da distribuição global da oferta (Produção nacional+importações)	
III.4. Cenários da evolução das importações de arroz do Brasil	
CAPÍTULO III. MARKETING E TRÂMITE COMERCIAL PARA O ARROZ.....	32
CONCLUSÃO E SÍNTESE	33

PREÂMBULO

O objetivo deste estudo é realizar uma pesquisa do mercado argelino do arroz, afim de estimar o grau de satisfação das suas necessidades à partir da produção nacional e das importações.

A produção e especialmente o consumo de arroz foram introduzidos pelos árabes com o seu regresso de Espanha, precisamente da Andaluzia para o século XVI, um século mais tarde, os historiadores notaram a implantação de campos de arroz na região de Blida. No século XIV, os colonos franceses criaram campos de arroz na região noroeste da Argélia.

Atualmente, a produção de arroz na Argélia é muito baixa devido ao stress hídrico que o país está a sofrer, sabendo que o cultivo do arroz requer muita água. Por outro lado, o consumo de arroz pelas famílias tem-se desenvolvido cada vez mais na Argélia, tornando-se um dos pratos principais mais solicitados.

O arroz, também, constitui uma parte importante dos menus dos restaurantes tradicionais e gastronômicos, bem como dos restaurantes de escolas e universidades, instituições, etc.

Atualmente, o consumo de arroz por família é estimado en cerca de 13,3 kg/ano (uma família argélina inclui em média cinco (05) pessoas). Além disso, há o consumo de restaurantes tradicionais e gastronômicos e das várias comunidades.

A satisfação do consumo de arroz na Argélia é, na sua totalidade, dependente da importação.

Para a realização deste estudo de mercado foram solicitadas fontes de informação fiáveis provenientes de instituições nacionais como os Ministérios da Agricultura, Comércio e Finanças, a Direção Nacional das Alfândegas argélinas e a Algex (Agência Nacional de Exportação). Esta informação foi cruzada e/ou completada por uma fonte internacional fiável, a FAO (Organização para a Alimentação e Agricultura das Nações Unidas)

Para além destas informações, que foram objecto de tratamento e análise, foi realizado um amplo inquérito, com uma amostra de consumidores das quatro regiões que orientam as sua escolhas.

Foi efetuada uma avaliação do consumo em restaurantes tradicionais, gastronômicos e em diferentes comunidades.

Finalmente, é necessário especificar o seguinte :

- A paridade USD/Dinar é hoje de 1 USD = 133, 15 DA (Dinar argelino)
- Não há exportações de arroz

Tudo o que antecede é desenvolvido abaixo em conformidade com o resumo e termos de referência (TDR) tal como definido pelo cliente.

A conclusão incluirá um resumo de cada ponto do RPT.

CAPÍTULO I. QUADRO GERAL E JURÍDICO DO MERCADO DO ARROZ NA ARGÉLIA

O mercado do arroz faz parte das atividades agro-alimentares que, na Argélia, devido à sua natureza estratégica estão sujeitas a regras e regulamentos econômicos, sociais e sanitários, cujas principais características são as seguintes :

I. QUADRO INSTITUCIONAL

As principais instituições que intervêm no setor agro-alimentar que constituem frequentemente passagens obrigatórios podem ser resumidas da seguinte forma :

- Os Ministérios da Agricultura e do Desenvolvimento Rural
- O Ministério de Comércio e as suas filiais, nomeadamente, as direções de comércio dos 48 provincias (departamentos)
- Os serviços aduaneiros argelinos
- O orgãos de controle da qualidade

II. QUADRO JURÍDICO

II.1. Quadro legal argelino relacionado com a importação de arroz

- [Lei nº2016-09 de 3 de agosto de 2016](#) relativa à promoção do investimento
- [Portaria nº 03-06](#) de 19 de julho de 2003 sobre as marcas;
- [Decreto executivo nº 13-378](#) de 09 de novembro de 2013 que estabelece as condições e modalidades de utilização de aditivos alimentares nos gêneros alimentícios destinados ao consumo humano;
- [Decreto executivo nº 12-214](#) de 15 de Maio de 2012 relativo as regras aplicáveis à segurança dos produtos
- [Decreto executivo nº 12-203](#) de 06 de Maio 2012 relativo as regras aplicáveis à segurança dos produtos;
- [Decreto executivo nº 05-467](#) de 10 de Dezembro de 2005 que estabelece as condições e as modalidades de controle nas fronteiras da conformidade dos produtos importados;
- [Decreto executivo nº 05-484](#) de 22 de Dezembro de 2005 que altera e completa o decreto executivo [nº 90-367](#) de 10 de novembro de 1990 relativo à rotulagem e apresentação dos gêneros alimentícios;
- [Decreto executivo nº 12-214](#) de 15 de Maio de 2012 relativo às condições e regras de utilização dos aditivos nos gêneros alimentícios;

- [Decreto executivo nº 91-53](#) de 23 de fevereiro de 1991 relativo às condições de higiene no processo de introdução dos gêneros alimentícios no consumo;
- [Decreto ministerial de 06 de setembro de 1997](#) sobre as especificações técnicas do arroz e as modalidades da sua apresentação.
- [Despacho de 23](#) de julho de 1995 sobre a repressão da fraude, a quantidade de produto a enviar para o laboratório para análise físico-química e suas condições para conservação;
- [Despacho de 05 de novembro de 1995](#) relativo às especificações técnicas e às regras aplicáveis à importação de produtos alimentares ;
- Comunicado do Ministério do Comércio de 08 de fevereiro de 2020 sobre o cancelamento das disposições da instrução nº94 de 11 de março de 2019 que permitia aos operadores econômicos realizar operações de conformidade com o plano de rotulagem em árabe a nível dos estabelecimentos especializados nas instalações do operador ou a nível das zonas sob alfândega , à partir de 01 de março de 2020.

II.2. Formalidades sanitárias e administrativas específicas para a importação de arroz

- Certificado Fitossanitário do país de origem
- Autorização da admissão do produto pelos serviços de fraude nas fronteiras (portos, aeroportos, postos fronteiriços) do Ministério do Comércio argelino.
- Aprovação do controle fitossanitário (Ministério da Agricultura)
- Declaração de importação do produto pelos importadores.
- Autorização técnica prévia à importação de produtos fitossanitários para uso agrícola (instituto nacional de produção vegetal ligado ao Ministério de agricultura, responsável pelo controle dos produtos agrícolas, objetos de trocas internacionais)

II.3. Direitos aduaneiros e impostos relacionados com a importação de arroz

Produtos	Posição pautal	Direitos aduaneiros	TCS	IVA
Arroz semi branqueado ou branqueado, polido ou glaceado	1006301000	05%	02%	09%
Arroz semi branqueado ou branqueado outros	1006309000	05%	02%	09%
Arroz com casca, arroz Paddy	1006109000	05%	02%	09%
Arroz, trincas (trincas de arroz)	1006400000	05%	02%	09%
Arroz descascados (arroz cargo ou castanho cozido à vapor	1006201000	05%	02%	09%

TCS = Imposto complementar de solidariedade (para o financiamento do fundo nacional de solidariedade)

IVA = Imposto sobre o valor acrescentado.

III. OS ACORDOS COMERCIAIS INTERNACIONAIS DA ARGÉLIA

III.1. Acordo de associação com a União Europeia :

O acordo com a União Europeia, que entrou em vigor a 1 de setembro de 2005, é o principal Acordo de Comércio Livre da Argélia com uma quota de 84,34% das importações e 78,41% das exportações. A Espanha, Itália e França são os principais parceiros da Argélia com uma proporção de mais de 60% dos intercâmbios no âmbito desta parceira

A lista dos produtos que beneficiam da isenção de direitos de importação consta do anexo 02 e dos protocolos 02,04 e 05.

III.2. Grande Zona Árabe de Livre-Comércio (GZALC):

Prevê a liberalização do comércio entre os Estados árabes de acordo com os seguintes critérios :

- A isenção total de algumas mercadorias e produtos árabes a fim de competir com produtos não árabes semelhantes ou substitutos.
- A redução progressiva dos diferentes direitos e impostos aplicados à outras mercadorias e produtos árabes.
- A proteção progressiva das mercadorias e produtos árabes para competir com produtos semelhantes ou substitutos de produtos não árabes.
- O estabelecimento da lista de produtos e mercadorias mencionados nos parágrafos acima.

III.3. Acordo de Comércio Preferencial argelino-tunisino :

O Acordo foi assinado em 04/12/2008 e ratificado em 11/01/2010 e prevê inscrições e abatimentos no domínio aduaneiro. Os pormenores dos produtos em causa constam das listas C1, C2, C3 e D1.

III.4. Acordo de Cooperação argelino-jordaniano :

O Acordo de Cooperação entre Argélia e a Jordânia foi assinado em 19/05/1997 e entrou em vigor em 31/01/1999. Ele prevê :

- A isenção de direitos e impostos aduaneiros
- A isenção de todas as barreiras não tarifárias

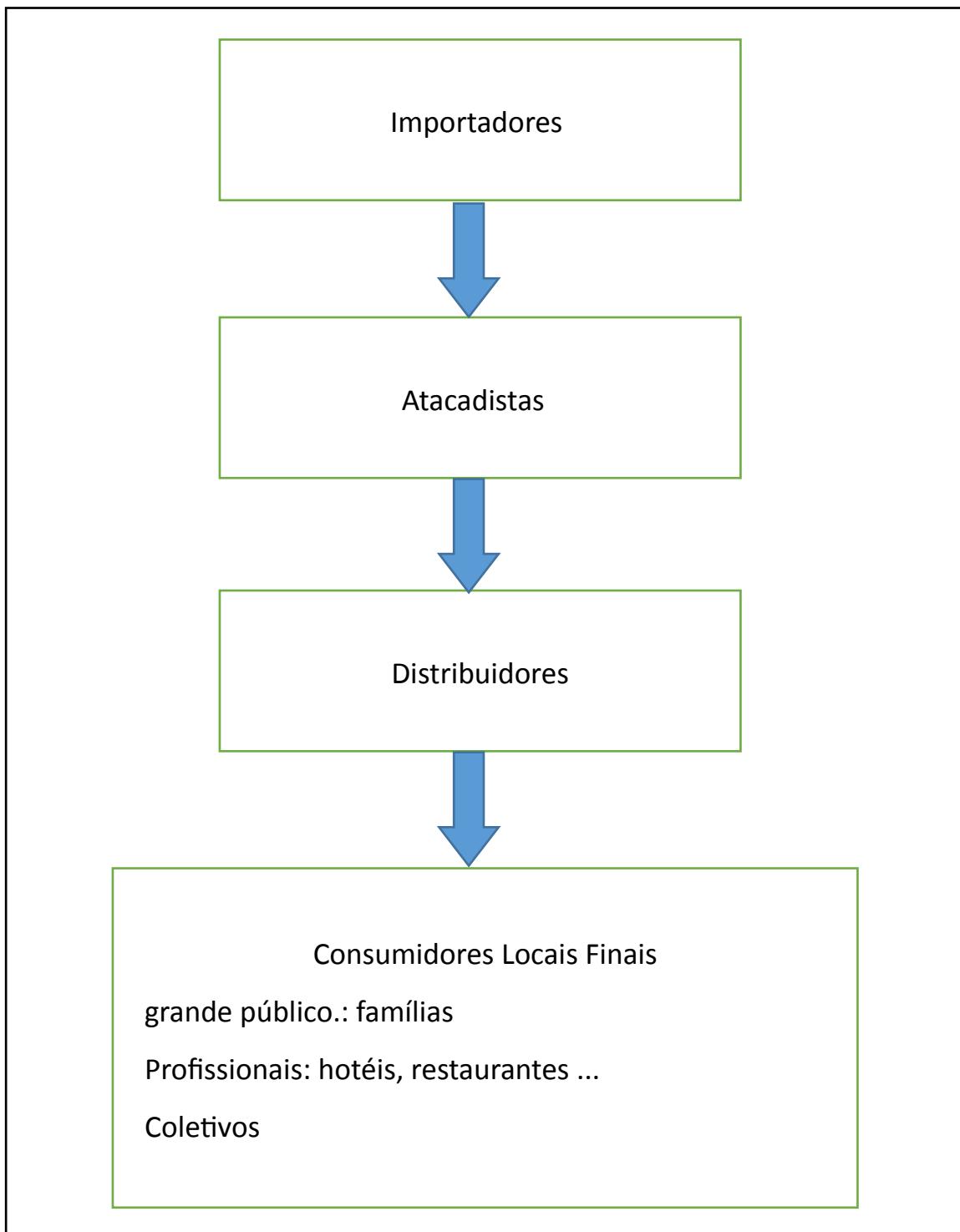
A lista dos produtos em causa é anexada ao texto de base.

III.5. Acordo sobre a Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA)

https://au.int/sites/default/files/treaties/36437-treaty-consolidated_text_on_cfta_-fr.pdf

Ratificado em 15 de dezembro de 2019 pela Argélia, este acordo visa criar um mercado continental unificado de mercadorias e serviços com a livre circulação de mercadorias e empresários e a anulação progressiva das barreiras aduaneiras.

IV. SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE ARROZ NA ARGÉLIA



IV.1. Os produtores

A produção do arroz na Argélia é quase inexistente. A pequena produção é apenas experimental e não tem qualquer influência sobre o mercado.

IV.2. Os importadores

Os importadores serão a única ligação no circuito de distribuição de arroz na Argélia. As importações vêm de todos os continentes, no entanto, desde o ano 2015, vêm, principalmente da Índia, Tailândia e Vietname.

A lista de importadores conhecidos no mercado de arroz é a seguinte :

- **Nourass import-export** : endereço : cité Megelati Mohamed Cherif, 24000 Guelma, tel : 00 213 660 42 30 30, fax : 00 213 37 14 22 05, E-mail : naouress.Import.export@gmail.com
- **Sarl Genali** : endereço : promotion immobilière Khelifati, tour n°70, Mohammedia, Alger, tel : 00 213 21 82 28 37, fax : 00 213 21 53 05 04.
- **Sarl Agrotigh** : endereço : 20, rue de la Palestine, Tighenif (wilaya de Mascara), tel : 00 213 773 46 93 15 et 00 213 45 86 22 12.
- **Sarl Ouest Agro Geddiw** : endereço : rue D3a, les castors familiaux, Oran, tel : 00 213 550 02 48 03.
- **Sarl Excellence** : endereço : Cité Merzouk, lot route Makley, Ben Aknoun (Alger).
- **Eurl Mahdi Doudah Food internationale** : endereço : cité 32 logements, devant le centre commercial de Boumerdès, tel : 00 213 24 81 10 10,
- **Sarl Primafood** : endereço : lot 07, groupe 225, Baba Ali, Birtouta (Alger), tel : 00 213 23 57 04 49.
- **Eurl Sotifag** : endereço : rue Bab Ali, zone d'activité les 07 coopératives, Birtouta, Alger, tel : 0550 587 898. E-mail : eurl.sotifag@hotmail.com
- **Sarl Agro trading** : endereço : cité Cadat, n° 07, Ben Omar, kouba, Alger, tel : 00 213 661 50 49 59.

IV.3. Os atacadistas

Os atacadistas encontram-se em grandes centros urbanos em todo o país, tais como Semmar (Gué de Constantine, província de Argel), Jolie Vue (Kouba, província de Argel), El Eulma (Província de Sétif), Mohammedia (Província de Mascara) et Bordj Bou Arreridj, principalmente nos 46 mercados de frutas e legumes.

Os atacadistas nem sempre são obrigatórios. As vezes, os importadores distribuem eles próprios os seus produtos aos distribuidores (supermercados, pequenos mercados, hiper mercados e mercado atacadista)

IV.4. Os distribuidores varejistas

A distribuição do arroz é, em geral, feita, através de múltiplas lojas. Um levantamento realizado pelo Ministério do Comércio levou aos seguintes dados :

- Hipermercados: 09
- supermercados: 232
- pequenos mercados : 2 400
- Mercados varejistas: 1415
- A distribuição no varejo também, é feita a nível de mercearias, estimando-se o número de 120.000 unidades em todos o país.

IV.5.Os consumidores

- **Familias:** em geral, uma familia no sentido estatístico do termo, refere-se a todos os ocupantes da mesma habilitação. Tendo em conta o número de habitantes na Argélia em 2020 (44.000.000) e a componente média (05 pessoas), o número de familias é estimado em cerca de 8.800.000 familias.
- **O Setor da restauração:**
- **Coletivos:** Liceus, universidades, instituições.

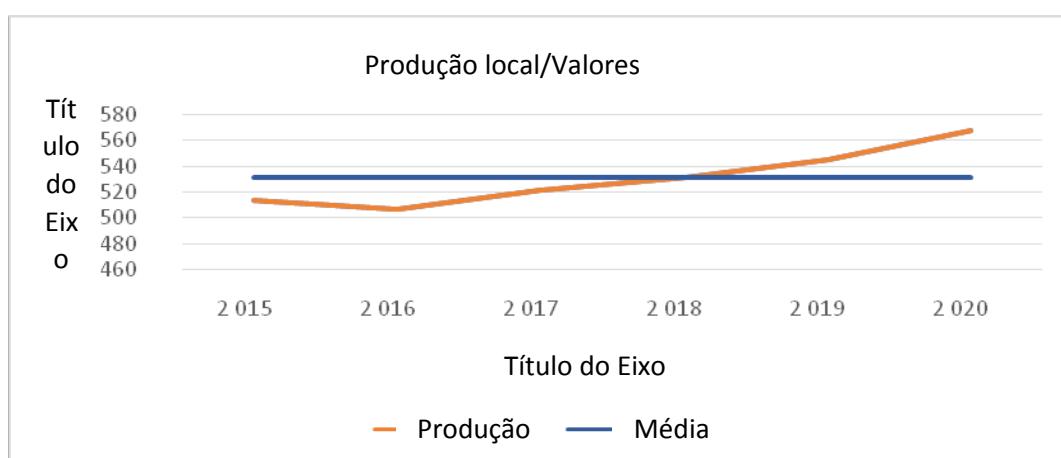
CAPITULO II. ESTUDO DE MERCADO DO ARROZ

I. ESTIMATIVA DA OFERTA DO ARROZ

I.1. Oferta à partir da produção interna

- **Quantidades**

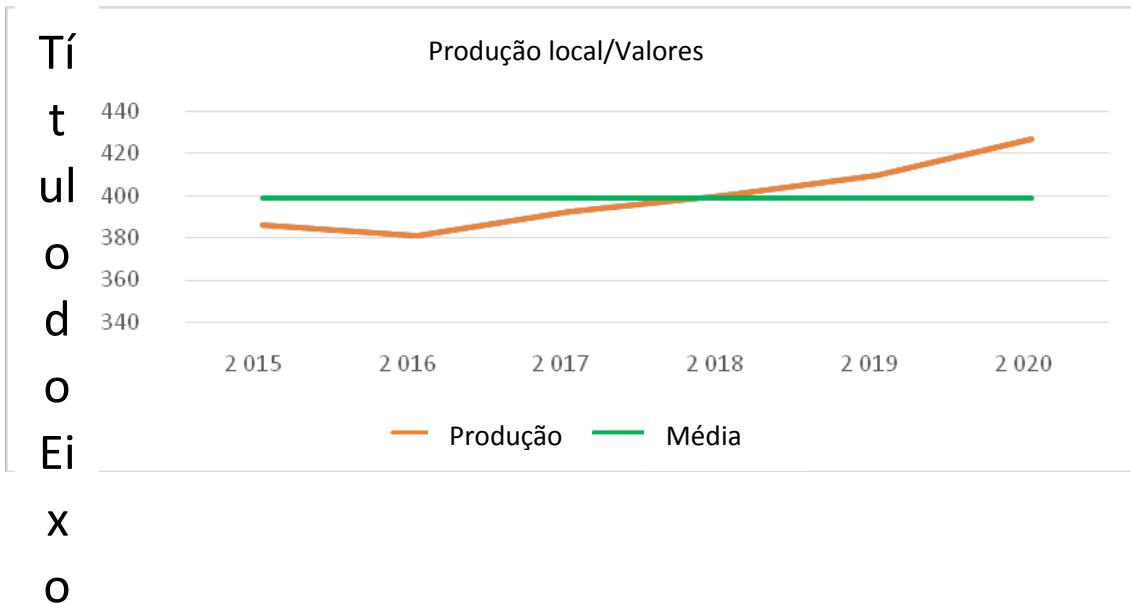
Ano	U: tonelada						Total	Média
	2 015	2 016	2 017	2 018	2 019	2 020		
Produção	514	507	522	532	545	568	3 188	531



- **Em valor**

U : 1000 USD

Ano	2 015	2 016	2 017	2 018	2 019	2 020	Total	Média
Produção	386	381	392	400	409	427	2 394	399



- **Análise da produção nacional**

A produção nacional de arroz é realizada numa base experimental em certas regiões perto de Oran ou Chlef, no oeste do país. O stress hídrico que o país está a sofrer e os efeitos das alterações climáticas não são sucatíveis de encorajar a produção de arroz na Argélia, uma vez que é uma planta muito exigente em água. A isto, devemos acrescentar a ausência de vantagens comparativas em relação aos países onde este cultivo é essencial para o consumo e exportação nacionais. A mesma observação é feita para os países do Magrebe.

Um estudo da escola de política aplicada na faculdade de letras e ciências humanas da Universidade de Quebec – Canadá, mostra uma diminuição permanente da produção de arroz na Argélia, passando de cerca de 10.000 toneladas em 1965 para 568 toneladas em 2020.

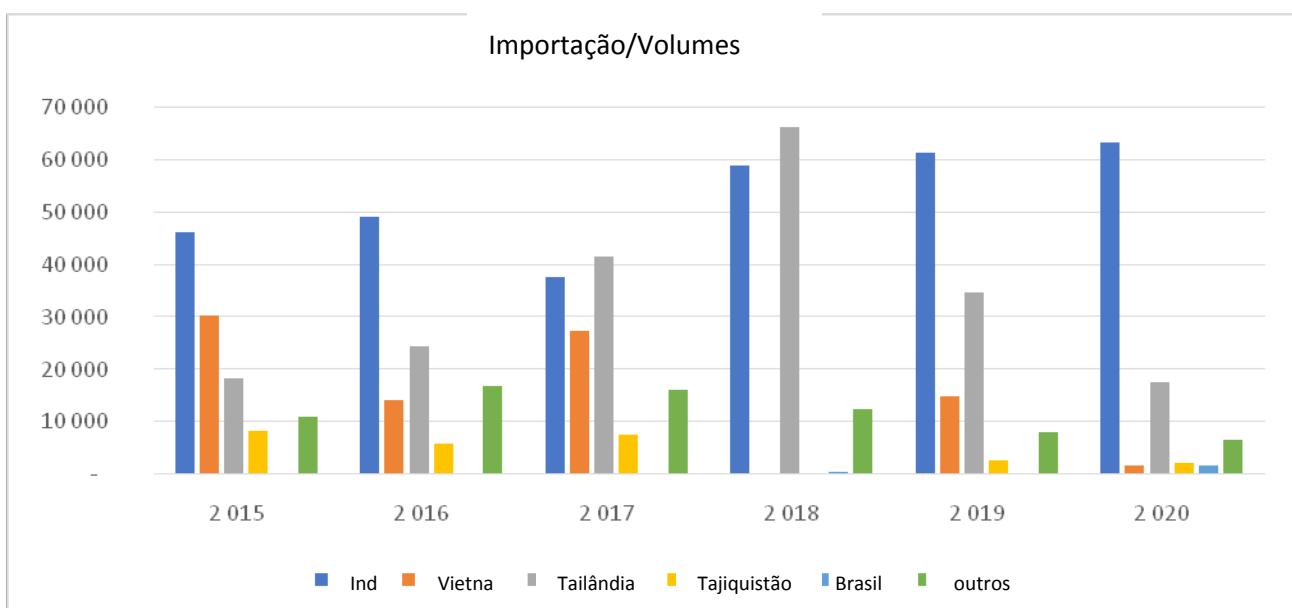
Parece que, em relação ao acima exposto, não há nenhum sinal (escrito ou discurso) das autoridades públicas que manifesta um interesse particular para o desenvolvimento deste cultivo a médio prazo.

I.2. Oferta à partir das importações

• Quantidades

U: tonelada

País	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total	Média
India	46 129	49 044	37 588	58 760	61 237	63 267	316 025	52 671
Vietname	30 130	14 046	27 225	-	14 897	1 710	88 008	14 668
Tailândia	18 190	24 344	41 493	66 007	34 567	17 645	202 246	33 708
Tajiquistão	8 333	5 935	7 443	-	2 729	2 103	26 543	4 424
Brasil	210	300	0	580	71	1 784	2 945	491
Outros	10 870	16 877	16 020	12 474	7 967	6 480	70 688	11 781
Total	113 862	110 546	129 769	137 821	121 468	92 989	706 455	117 742

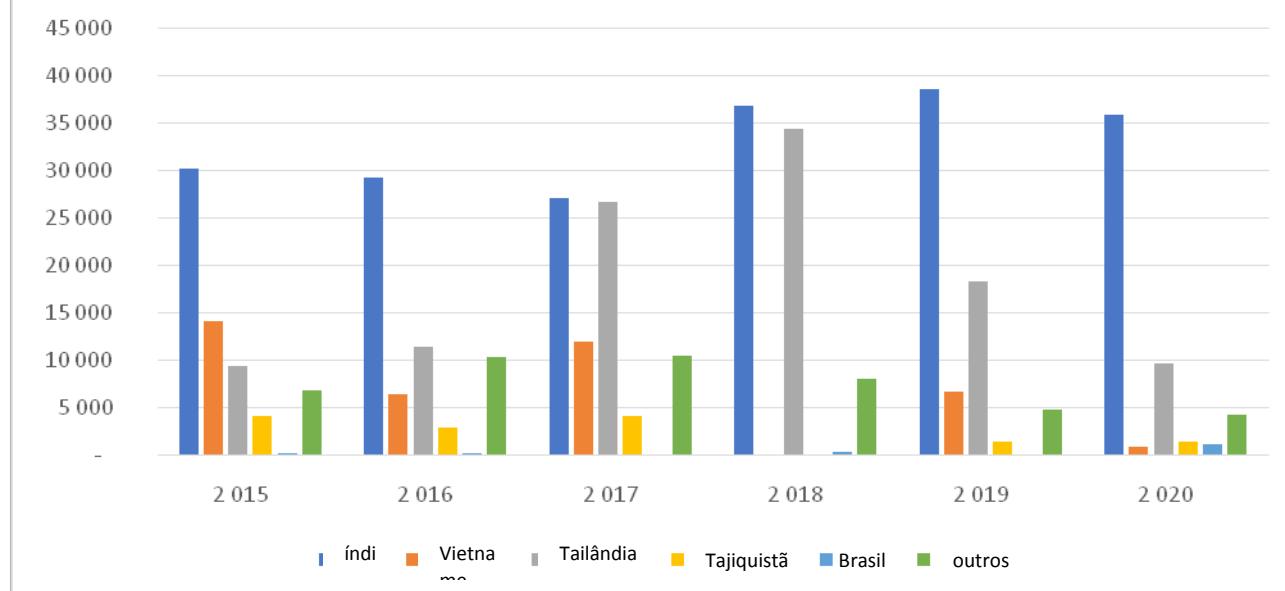


• Valores

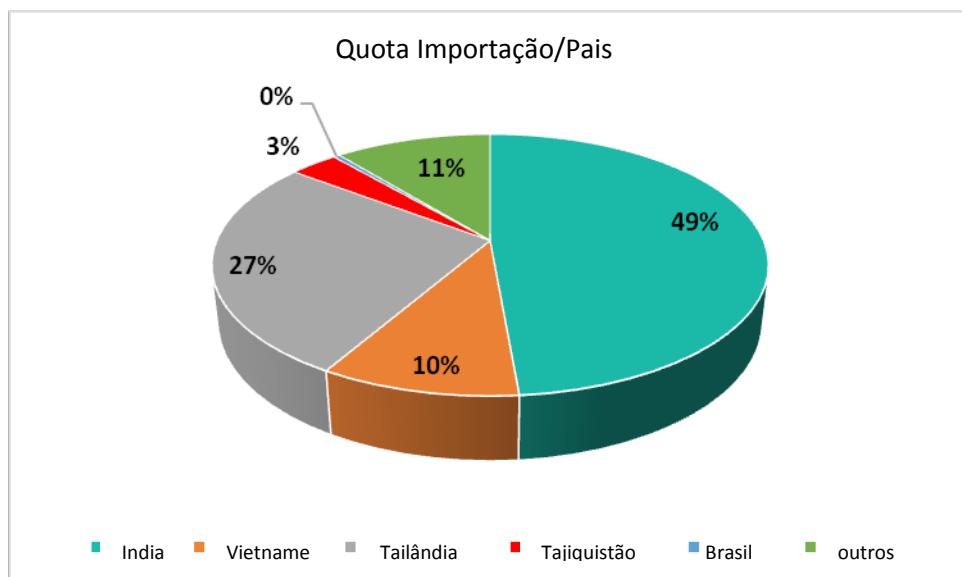
U: 1000 USD

País	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total	Média
India	30 113	29 248	26 981	36 813	38 514	35 853	197 522	32 920
Vietname	14 027	6 287	11 928	-	6 606	826	39 674	6 612
Tailândia	9 380	11 285	26 640	34 321	18 304	9 614	109 544	18 257
Tajiquistão	3 991	2 810	4 020	-	1 385	1 374	13 580	2 263
Brasil	120	202	0	332	45	1084	1 783	298
Outros	6 712	10 258	10 372	7 941	4 791	4 139	44 213	7 369
Total	64 343	60 090	79 941	79 407	69 645	52 890	406 316	67 719

Importação/Volumes



Quota Importação/Pais



Variedades e pais de origem do arroz importado para a Argélia

Os países que fornecem arroz à Argélia são classificados, por ano, de 2015 a 2020, e por categoria de arroz, consoante a sua importância nos quadros seguintes :

As variações dos preços unitários que resultam dos quadros abaixo, são explicadas, entre outras coisas, pela qualidade e a variedade dos produtos fornecidos.

Arroz semi branqueado ou branqueado/volumesU : tonelada

País	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total	Média
India	40 009	44 824	36 591	58 760	60 197	61 580	301 961	50 327
Vietname	27 880	13 296	25 675		14 897	1 661	83 409	13902
Tailândia	15 940	24 294	37 908	66 007	33 817	16 710	194 676	32 446
Tajiquistão	7 583	5 935	6 674		2 065	2 103	24 360	4 060
Paquistão	7 033	8 797	6 690	7 693	2 900	1 414	34 527	5 755
Argentina	1 999	4 000	500		2 993		9 492	1 582
Espanha	1 521	2 838	3 829	3 720	763	469	13 140	2 190
Brasil	160	300		580	71	1 784	2 895	483
Egito	125	200					325	54
França	93						93	16
USA			3 000				3 000	500
Portugal			396	26			422	70
Uruguai		500		1 000	1 035	2 658	5 193	865
Paraguai				25			25	04
Birmania						1 274	1 274	212
Libano				4			4	1
Coréia				6			6	1
China			461		102	309	872	145
Outros	75	100	965		36	272	1 448	241
	102 418	105 084	122 689	137 821	118 876	90 234	677 122	112 854

Arroz semi branqueado estufado /valores U : 1000 USD

País	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total	Média
India	27 000	27 032	26 475	36 813	37 885	35 024	190 229	31 705
Vietname	13 013	5 848	11 110		6 606	797	37 374	6 229
Tailândia	8 287	11 265	23 482	34 321	17 936	8 957	104 248	17 374
Tajiquistão	3 632	2 810	3 646		1 084	1 374	12 546	2 091
Paquistão	3 574	4 361	3 288	3 476	1 471	880	17 050	2 842
Argentina	1 348	2 229	359		1 845		5 781	963
Espanha	1 285	2 467	3 570	3 797	639	416	12 174	2 029
Brasil	85	202		332	45	1 084	1 748	291
Egito	140	176					316	53
França	83						83	14
USA			1 840				1 840	307
Portugal			248	18			266	44
Uruguai		306		12	603	1 563	2 484	414
Paraguai				616			616	103
Birmania						873	873	145
Libano				4			4	1
Coréia				18			18	3
China			247		93	170	510	85
Outros	240	183	586		32	152	1 193	199
	58 687	56 879	74 851	79 407	68 239	51 290	389 353	64 892

Trincas de arroz /volumes U : tonelada

País	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total	Média
India	320	833			260	250	1 663	277
Vietname	250					49	299	50
Tailândia			1 790				1 790	298
Tajiquistão	750						750	125
Espanha						50	50	8
Brasil	50						50	8
França		24					24	4
Camboja		125					125	21
Coréia					0.1		0	0
China		1					1	1
Outros	17						17	3
	1 387	983	1 790	-	260	349	4 769	795

Arroz descascado estufado (parboilizado)/valores

U : 1000 USD

País	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total	Média
India	168	374			144	109	795	132
Vietname	103					29	132	22
Tailândia			1 021				1 021	170
Tajiquistão	359						359	60
Espanha						42	42	7
Brasil	35						35	6
França		52					52	8
Camboja		71					71	12
Coréia					0.3		0	0
China		1					1	0
Outros	31						31	6
	696	498	1 021	-	144	180	2 539	423

Arroz descascado estufado (parboilizado)/volumes U : tonelada

País	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total	Média
India	1 917	852	997		780	1 437	5 983	997
Vietname		250	625				875	146
Tailândia	2 250	50	1 275			675	4 250	708
Tajiquistão			769		664		1 433	239
Paquistão		48					48	8
Argentina							-	
Espanha		20	133				153	25
Brasil							-	
França	1	150					151	25
Libano		16					16	3
Coréia	3	7					10	2
China	1	51					52	9
Outros			39		137	33	209	35
	4 172	1 444	3 838	-	1 581	2 145	13 180	2 197

Arroz descascado estufado (parboilizado)/valores U : 1000 USD

Pais	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total	Média
India	1 105	585	506		485	720	3 401	567
Vietname		114	295				409	68
Tailândia	1 093	20	1 818			499	3 430	572
Tajiquistão			374		301		675	113
Paquistão		46					46	8
Argentina							-	
Espanha		20	166				186	31
Brasil							-	
França		188					188	31
Libano		25					25	4
Coréia	7	36					43	7
China	2	97					99	
Outros	1		58		108	42	209	35
	2 208	1 131	3 217	-	894	1 261	8 711	1 452

Palha de arroz (arroz paddy)/VolumesU : tonelada

Pais	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total	Média
India	3 883	2 535					6 418	1 069
Vietname	2 000	500	925				3 425	571
Tailândia			520		750	260	1 530	255
China	2		7		0.9	0.708	11	2
	5 885	3 035	1 452	-	751	261	11 384	1 897

Palha de arroz (arroz paddy)/Valores U : 1000 USD

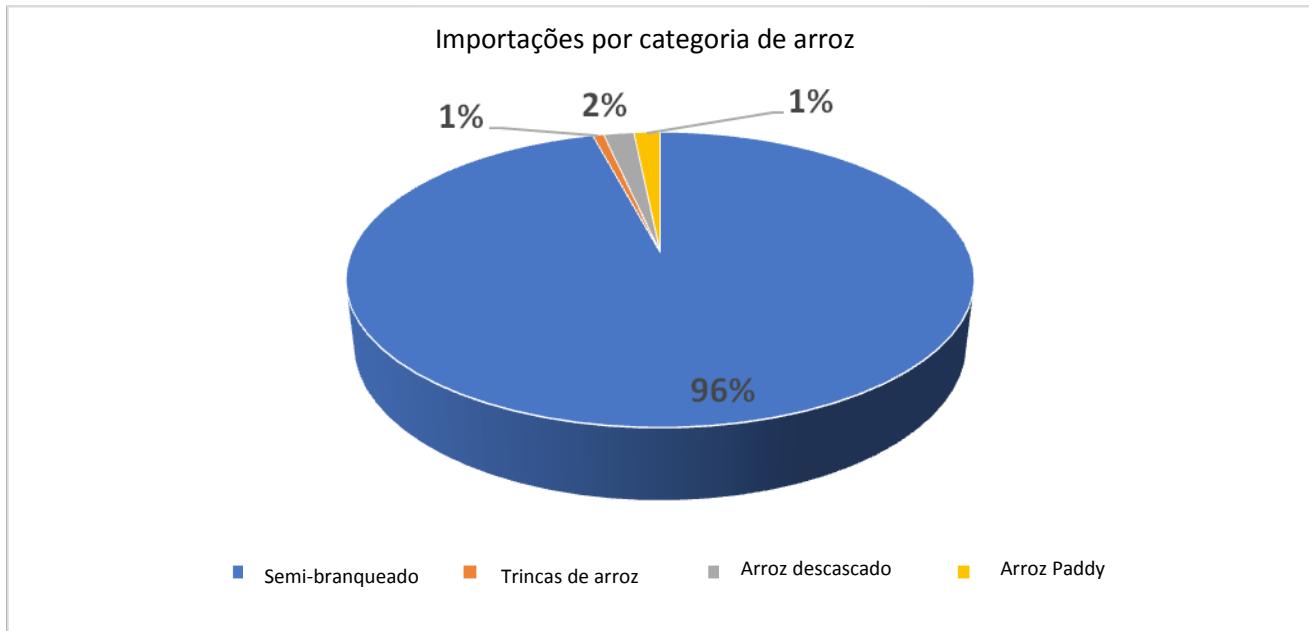
Pais	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total	Média
India	1 840	1 257					3 097	516
Vietname	911	325	523				1 759	293
Tailândia			319		368	158	845	141
China	1		10		0.900	0.8	13	2
	2 752	1 582	852	-	369	159	5 714	952

Total volumes por categoria de arroz (2015-2020)U : tonelada

Pais	Semi-branqueado	Trincas de arroz	Arroz descascado	Arroz paddy	Total
India	301 961	1 663	5 983	6 418	316 025
Tailândia	194 676	1 790	4 250	1 530	202 246
Vietname	83 409	299	875	3 425	88 008
Paquistão	34 527		48		34 575
Tajiquistão	24 360	750	1 433		26 543
Espanha	13 140	50	153		13 343
Argentina	9 492		-		9 492
Uruguai	5 193				5 193
USA	3 000				3 000
Brasil	2 895	50	-		2 945
Égito	325				325
França	93	24	151		268
Portugal	422				422
Paraguai	25				25
Birmânia	1 274		-		1 274
Libano	4		16		20
Coréia	6	0	10		16
Chine	872	1	52	11	936
Camboja		125			125
Outros	1 448	17	209		1 674
	677 122	4 769	13 180	11 384	706 455

Total valores por categoria de arroz (2015-2020)U : 1000 USD

Pais	Semi-branqueado	Trincas de arroz	Arroz descascado	Arroz paddy	Total
India	190 229	795	3 401	3 097	197 522
Vietname	37 374	132	409	1 759	39 674
Tailândia	104 248	1 021	3 430	845	109 544
Tajiquistão	12 546	359	675		13 580
Paquistão	17 050		46		17 096
Argentina	5 781		-		5 781
Espanha	12 174	42	186		12 402
Brasil	1 748	35	-		1 783
Egito	316				316
França	83	52	188		323
USA	1 840				1 840
Portugal	266				266
Uruguai	2 484				2 484
Paraguai	616				616
Birmânia	873		-		873
Libano	4		25		29
Coréia	18	0	43		61
China	510	1	99	13	623
Camboja		71			71
Outros	1 193	31	209		1 433
	389 353	2 539	8 711	5 714	406 317



- **Análise das importações**

A partir destes dados, parece que 03 países competem pelo mercado argelino do arroz com 86% das importações. A Índia é o primeiro exportador regular para a Argélia, seguida da Tailândia e do Vietname.

As quantidades médias anuais importadas pelos 03 países durante o período de 2015-2020 são as seguintes :

- Índia : 52 671 toneladas, ou seja 45% das importações
- Tailândia : 33 708 toneladas, ou seja 29% das importações
- Vietname : 14 668 toneladas, ou seja 12% das importações

Os valores médios para 2015-2020 e o preço médio por tonelada são como se segue :

- Índia 32 920 000 USD, ou seja 625 USD a tonelada
- Tailândia: 18 257 000 USD, ou seja 542USD a tonelada
- Vietname : 6 612 000 USD, ou seja 450USD a tonelada

NB : o preço do arroz da Índia é explicado pela qualidade do arroz, especialmente a variedade Basmati que faz parte das importações deste país.

Por categoria do arroz, notamos que o arroz semibranqueado ou parboilizado representa a categoria mais importada na Argélia, com uma taxa de 96% do total das importações em quantidades e valores.

- Fatores que influenciam as exportações dos seguintes países :

A ÍNDIA é um país que triplicou a sua produção de 1966 a 2012. Tornou-se um exportador importante e consistente de arroz, devido a vários fatores :

- O aumento da área irrigada. De fato, limitada à apenas 36,5% em 1966, a área irrigada aumentou para 58,6% em 2011, um aumento de 60,5%. Este aumento deve-se à construção pelo Estado de barragens de reservatório. Portanto, permitiu aos agricultores hindus praticar mais culturas anuais de arroz.
- A utilização de novas tecnologias em equipamentos e produtos de manutenção.
- Preços de apoio governamentais aos produtores de arroz.
- A produção local é apoiada por tarifas alfandegárias de importação elevada.

A TAILÂNDIA é o sétimo maior produtor mundial de arroz e o segundo maior exportador, no entanto, tem experimentado recentemente turbulência devido à seca, escassez de mão de obra e falta de competitividade.

As autoridades tailandesas adoptaram, portanto, uma estratégia de introdução de novas tecnologias e inovação na agricultura.

O VIETNAME sofreu uma reestruturação total da gestão agrícola em 1988, alterando completamente a forma de pensar econômica, incluindo os direitos de propriedade e a liberação do comércio, o que permitiu especializar certas províncias, como o Delta do Mekong, na produção de arroz de alta qualidade que cumpre as normas internacionais e se destina à exportação. Com a utilização da tecnologia japonesa, o Vietname tornou-se um dos principais produtores e exportadores de arroz.

- Importação do Brasil: Estes dados mostram que o Brasil exportou apenas quantidades relativamente pequenas de arroz para a Argélia. De fato, entre 2015 e 2020, a média anual das exportações brasileiras para a Argélia foi de apenas 491 toneladas, o que representa 0,4% da média das importações de arroz na Argélia.

- Perspectivas de evolução das importações globais à médio prazo : São desenvolvidas na parte III do documento “evolução a médio prazo do consumo e da oferta global na Argélia”.

Perspectivas de evolução das importações do Brasil : São desenvolvidas na parte III do documento “evolução a médio prazo do consumo e da oferta global na Argélia”.

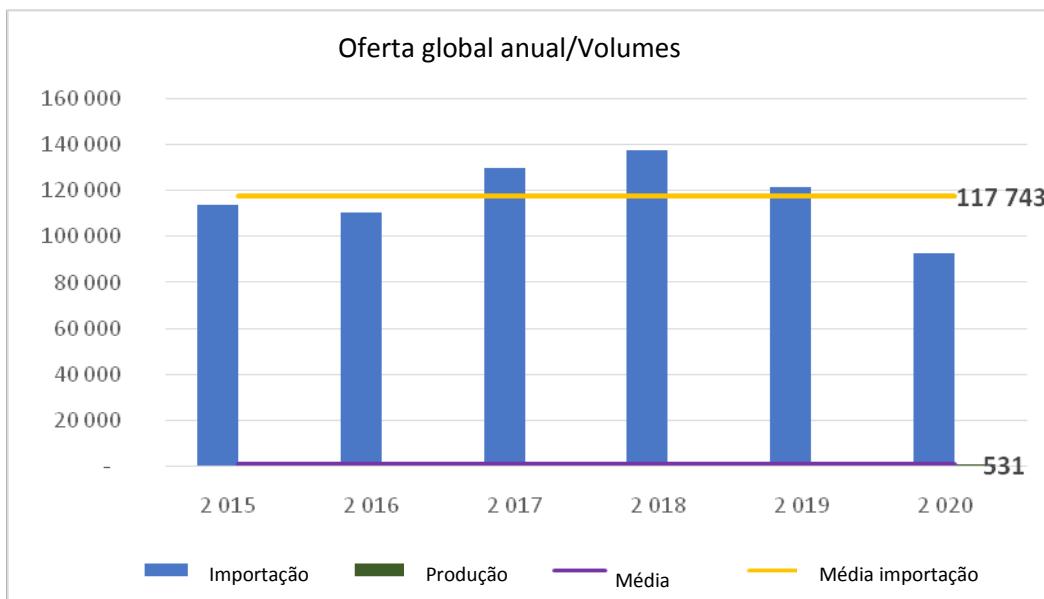
I.3. Oferta global

- Oferta global em quantidades

U : tonelada

Ano	2 015	2 016	2 017	2 018	2 019	2 020	Total	Média
Importação	113 862	110 546	129 769	137 821	121 468	92 989*	706 455	117 743
Produção	514	507	522	532	545	568	3 188	531
Total oferta arroz	114 376	111 053	130 291	138 353	122 013	93 557	709 643	118 274

* Importações sobre 10 meses (a outubro 2020).



A importação de 2020 é, apenas, por 10 meses. Tomando novembro e dezembro como a média de 1 mês de importações, a importação de 2020 seria de 111 187 toneladas (63 468).

Tendo em conta estes últimos dados, a média das importações de arroz durante os últimos 05 anos seria de 120 775 toneladas.

A parte de produção nacional de arroz permaneceu simbólica nos últimos 06 anos, não excedendo, no melhor dos casos, 0.5% da oferta global.

- Oferta global anual em valor

U : 1000 USD

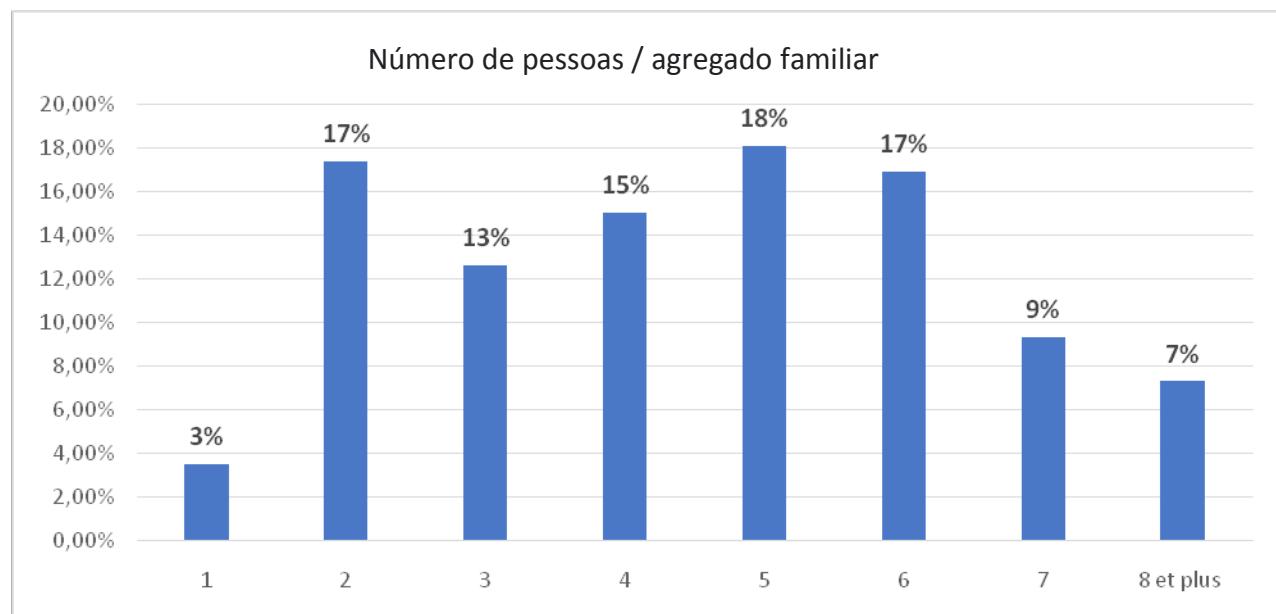
Ano	2 015	2 016	2 017	2 018	2 019	2 020	Total	Média
Importação	64 343	60 090	79 941	79 407	69 645	52 890	406 316	67 719
Produção	386	381	392	400	409	427	2 394	399

II. ESTIMATIVA DO CONSUMO DE ARROZ NA ARGÉLIA

Para avaliar o consumo de arroz na Argélia, foi realizado um levantamento entre uma amostra de 17 agregados familiares, espalhados pelas quatro regiões do país (Este – Oeste – Centro e Sul).

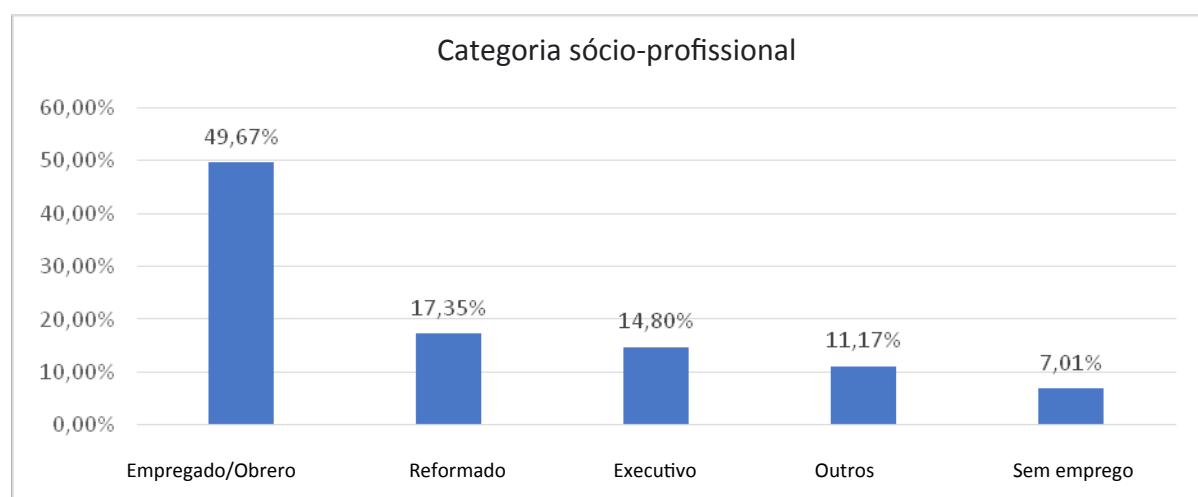
A componente desta amostra é a seguinte :

- **Número de pessoas no agregado familiar**



Média ponderada (com 09 pessoas para « 8 e mais ») = 4,54 ; ou seja 5 pessoas por agregado familiar.

- **Categoria sócio-profissional**

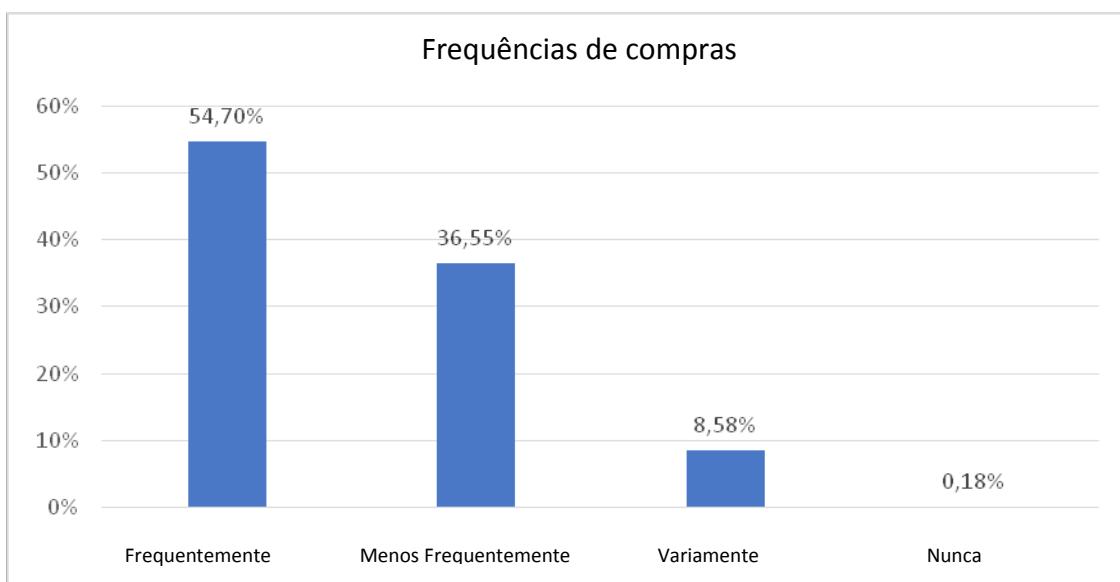


Foi realizada uma análise qualitativa e quantitativa deste inquérito.

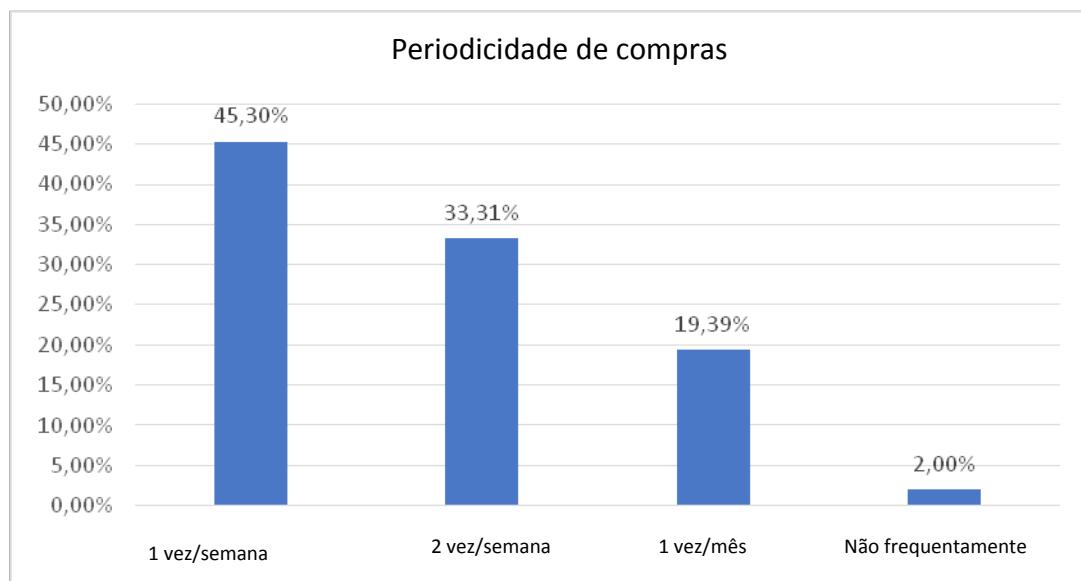
II.1. Análise qualitativa

As seguintes lições foram extraídas desta análise

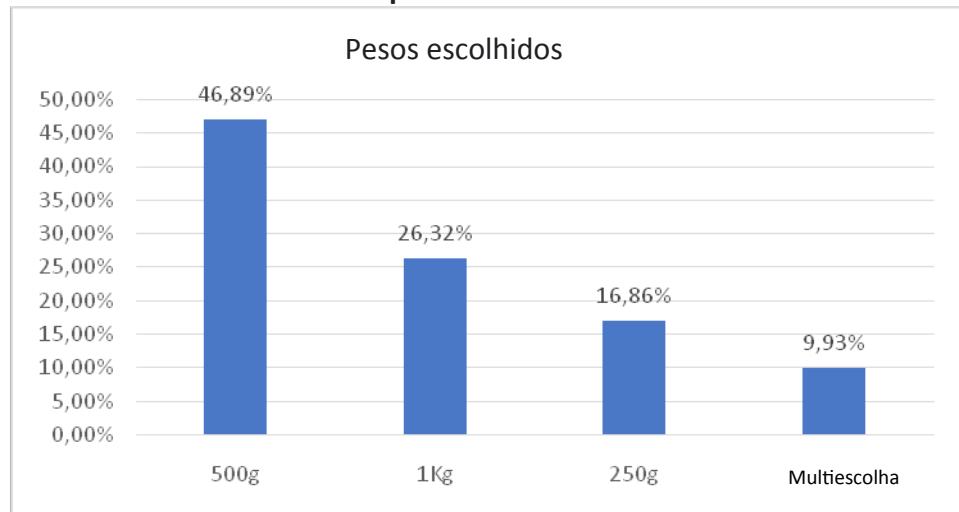
- **Frequências de compras**



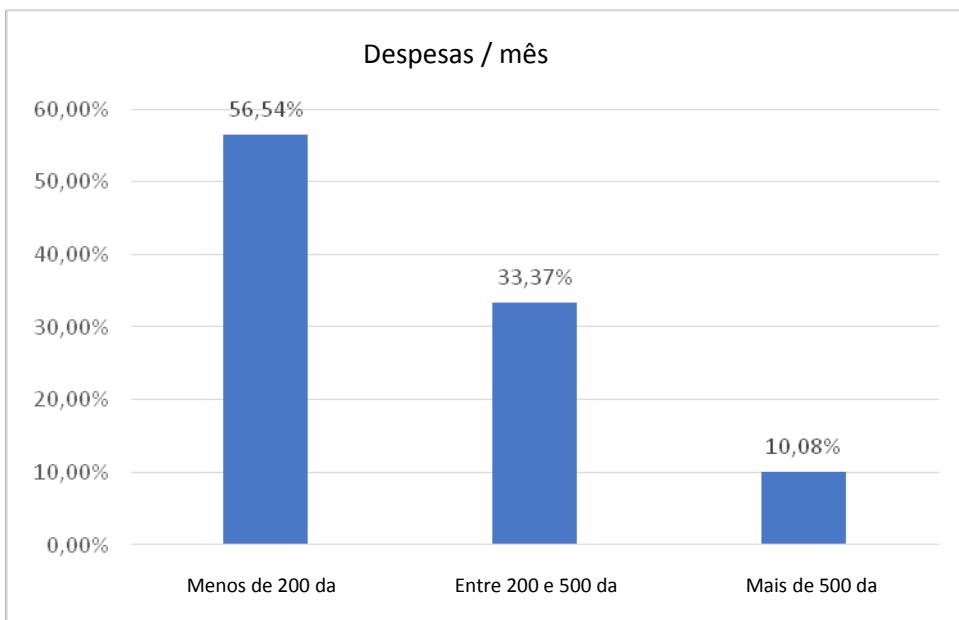
- **Periodicidade de compras**



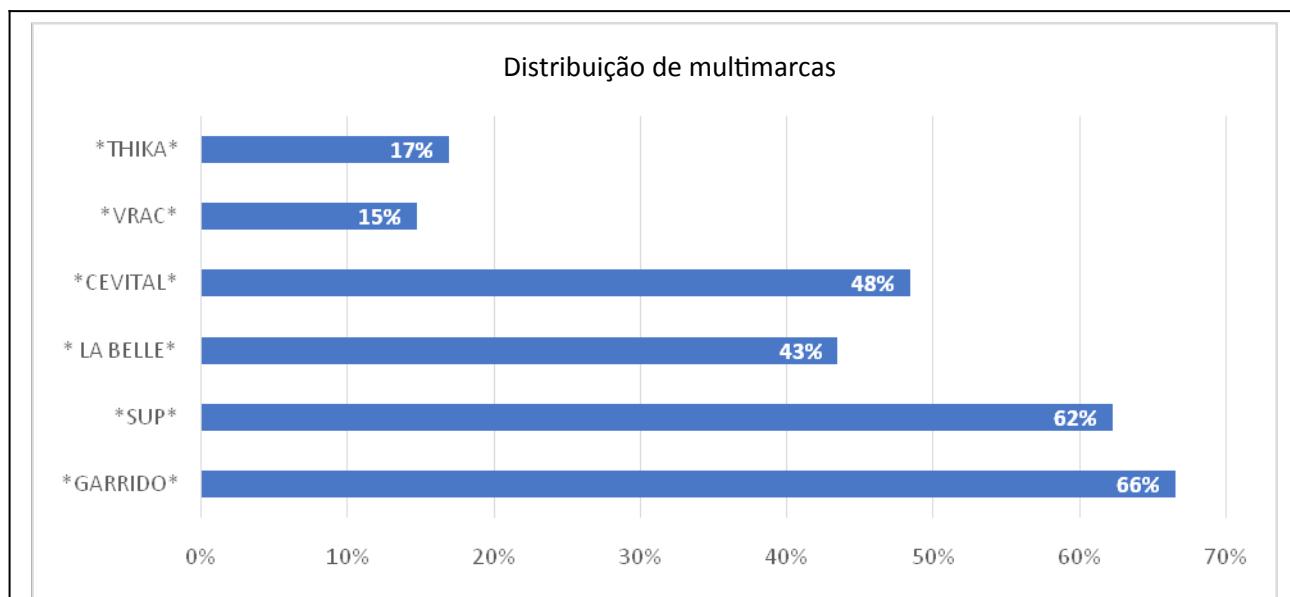
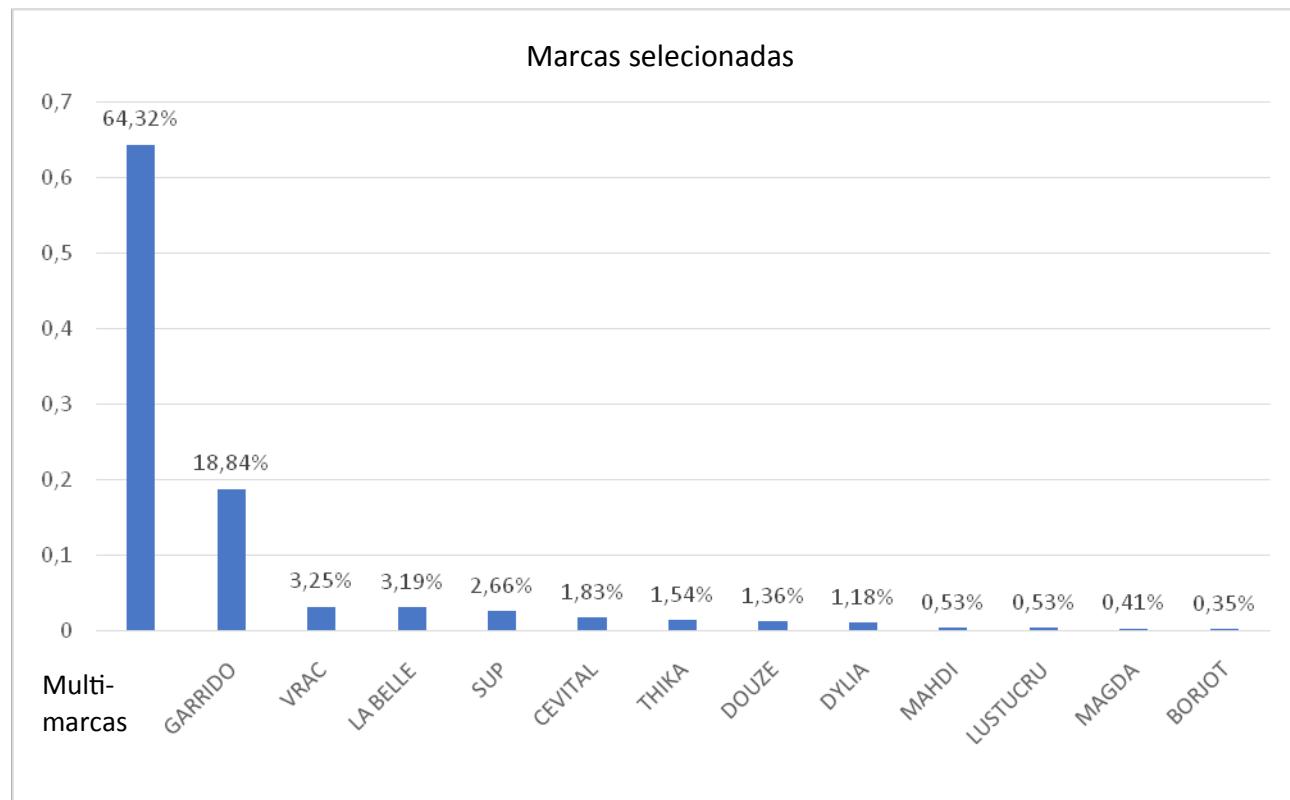
- **Pesos escolhidos no momento da compra**



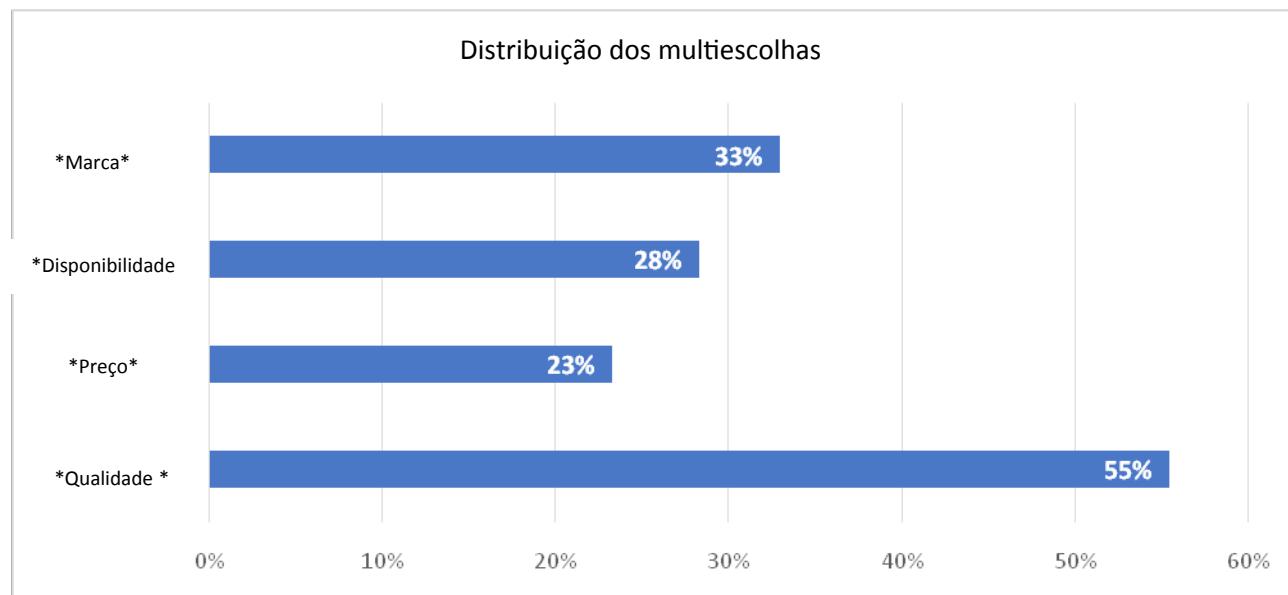
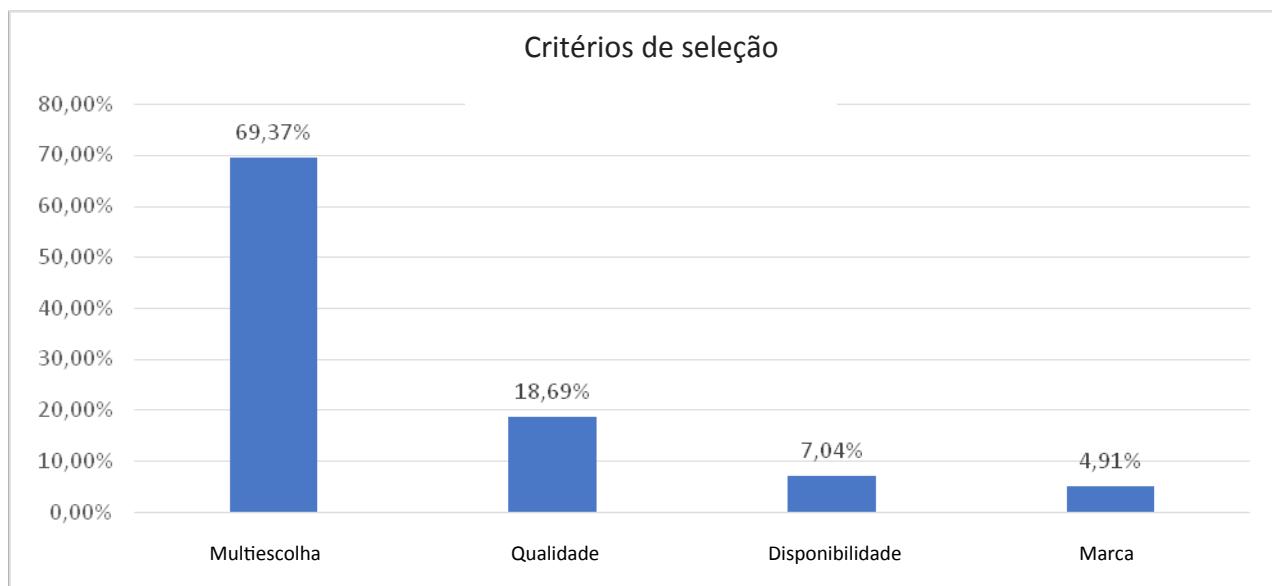
- **Despesas mensais para o arroz**



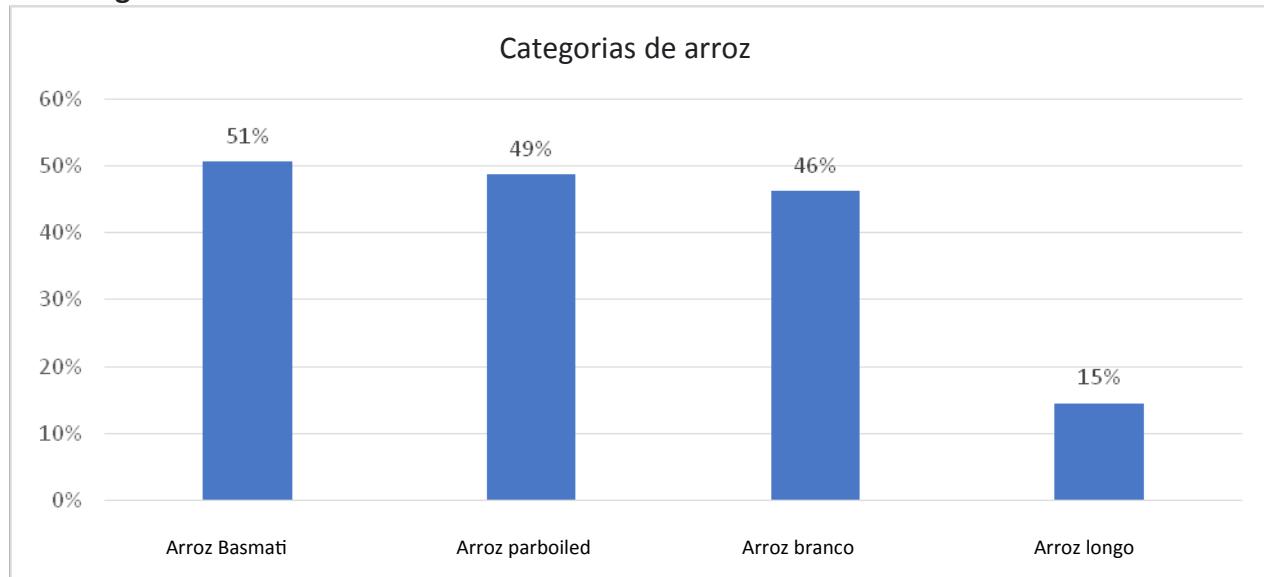
- **Marcas selecionadas**



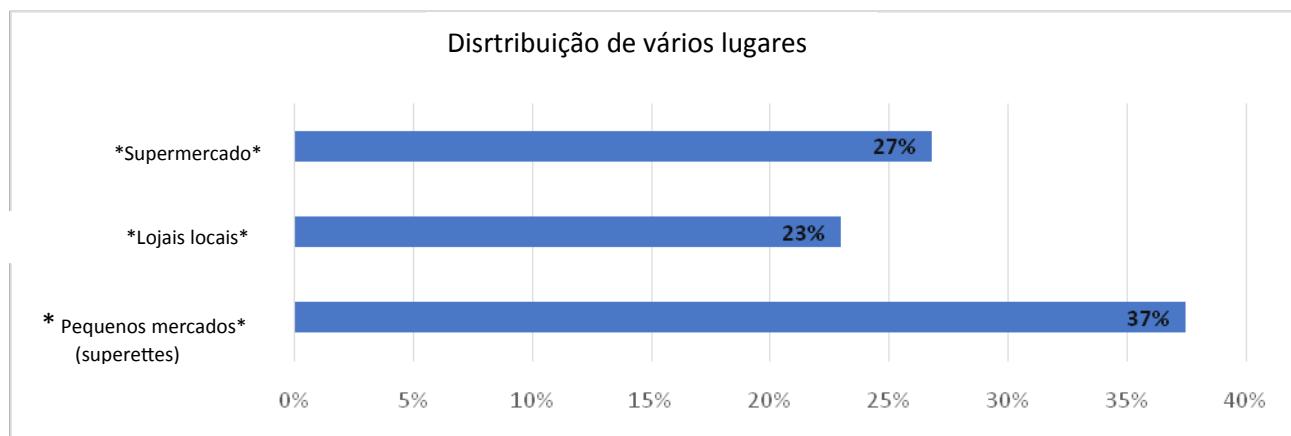
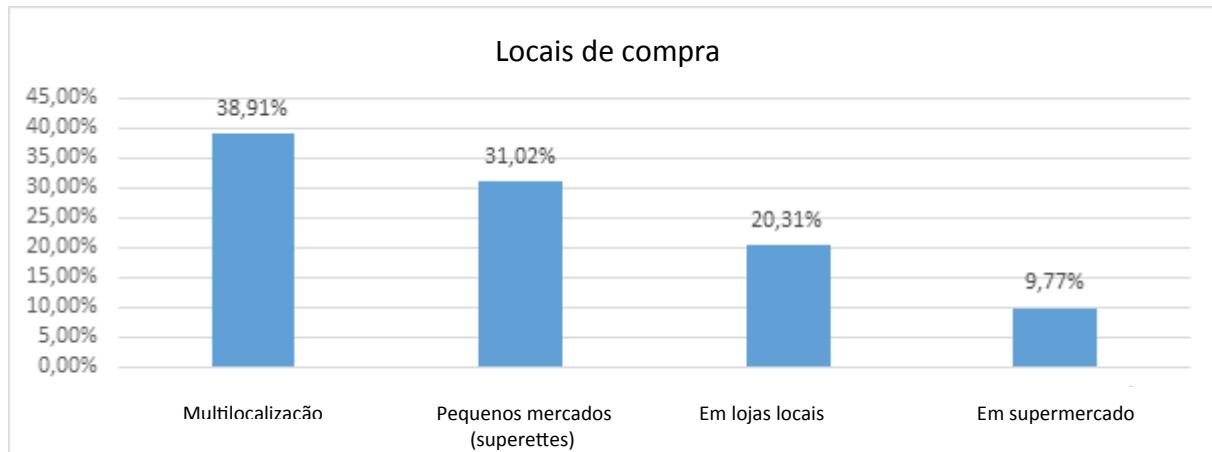
- Critérios de seleção



- **Categorias de arroz selecionadas**



- **Locais de compra**



II. .2. Análise quantitativa

II. 2.1. Consumo do agregado familiar

A fim de medir o consumo de arroz agregado familiar, à partir dos dados do inquérito, foram considerados os seguintes parâmetros :

- Média ponderada dos períodos de compra dos consumidores
- Média ponderada dos pesos selecionados dos consumidores
- Número de agregados familiares (população do período/taxa de ocupação de habitação)

Assim, o consumo anual do arroz por agregado familiar é de 13,33 kg.

Tendo em conta este parâmetro, o consumo doméstico estimado nos últimos 05 anos (2016-2020) é o seguinte :

Consumo anual em toneladas

Titulos	Anos	2016	2017	2018	2019	2020
Número de agregados familiares		7 651 000	7 960 000	8 280 000	8 600 000	8 764 000
Consumo anual		101 990	106 110	110 370	114 640	116 820

II.2.2. Outros consumos

São o resultado de :

- Restaurantes tradicionais
 - Cantinas de coletivos (universidades, escolas secundárias, empresas, instituições)
- A partir de análise dos profissionais, aparece um consumo de 7 600 toneladas em 2020.
- Desde 2016, o consumo evoluiu de 0,2% de acordo com a taxa média de crescimento da população da seguinte forma :

Consumo anual em toneladas

Títulos	Anos	2016	2017	2018	2019	2020
Consumo anual de restaurantes e coletivos		7 000	7 140	7 280	7 430	7 600

II.2.3. Total consumos

Consumo anual em toneladas

Títulos	Anos	2016	2017	2018	2019	2020
Consumo anual de agregados familiares		101 990	106 110	110 370	114 640	116 820
Consumo anual de restaurantes e coletivos		7 000	7 140	7 280	7 430	7 600
Total consumos		108 990	113 250	117 650	122 070	124 420

Em relação aos abastecimento total de arroz, as taxas de consumo são as seguintes :

U : tonelada

Títulos	Anos	2016	2017	2018	2019	2020
Oferta total (produção+ importação)		111 053	130 291	138 353	122 018	112 840*
Consumo anual		108 990	113 250	117 650	122 070	124 420
Oferta total/consumos		102%	115%	118%	99,99%	91%

* As importações em 2020 são registadas no final do mês de outubro. Extrapolamos os últimos 02 meses com a média dos 10 meses para cada mês.

NB : O consumo é coberto pelo fornecimento global (produção + compras), mas também pelas existências que apareceram aqui.

III. EVOLUÇÃO A MÉDIO PRAZO DO CONSUMO E DA OFERTA GLOBAL DE ARROZ

III.1. Evolução dos consumos na Argélia até 2025

Os consumos evoluirão com base nos seguintes parâmetros :

- O aumento do consumo da população e do agregado familiar à altura de + 03% ao ano
- O aumento do consumo ligado aos hábitos alimentares integrando cada vez mais arroz, à altura de 01% (ou seja um crescimento anual total do consumo de + 04% à partir de 2021).

Com base nos dados de 2020, a evolução seria a seguinte :

U : tonelada

Títulos	Anos	2021	2022	2023	2024	2025
Consumo anual global		124 420	129 400	134 580	139 860	145 450

III.2. Evolução da oferta global na Argélia até 2025

A oferta global de arroz (produção nacional + importações) irá evoluir com base na seguintes elementos :

- A evolução do consumo, tal como apresentada acima.
- O ajustamento regular dos estoques para um nível de 4,5 meses de consumo por razões de segurança alimentar (as Câmaras de Comércio e as Organizações de Consumidores sempre exigiram um estoque de segurança de entre 03 e 06 meses).

U : tonelada

Anos Títulos	2016	2017	2018	2019	2020
Estoque inicial	27 250	29 313	46 354	67 057	67 005
Oferta total (importação + prod)	111 053	130 291	138 353	122 018	112 840
Consumos	108 990	113 250	117 650	122 070	124 420
Estoque final	29 313	46 354	67 057	67 005	55 425
Número de meses de consumo	3,22 meses	4,91 meses	6,84 meses	6,59 meses	5,34 meses

Tendo em conta os pressupostos acima referidos, a evolução da oferta global seria a seguinte :

U : tonelada

Anos Títulos	2021	2022	2023	2024	2025
Estoque inicial	55 425	46 657	48 524	50 467	52 447
Oferta total (importação + prod)	115 652	131 267	136 523	141 840	147 547
Consumos	124 420	129 400	134 580	139 860	145 450
Estoque final	46 657	48 524	50 467	52 447	54 544
Número de meses de consumo	4,5 meses				

III. 3. Evolução da distribuição da oferta global (produção nacional e importações).

Está distribuição será feita com base na evolução de produção nacional, que terá de continuar a ser marginal durante os próximos 05 anos.

Tendo em conta a evolução média da produção nacional de arroz durante o periodo mais recente (2017-2020); a progressão será de 3,2% ao ano. O restante do fornecimento global será fornecido por importações, da seguinte forma :

U :

tonelada

Títulos	Anos	2021	2022	2023	2024	2025
Produção nacional		586	604	620	640	660
Importações		115 066	130 663	135 903	141 200	146 887
Total		115 652	131 267	136 523	141 840	147 547

III.4. Cenários de importação do Brasil para 2025

O Brasil poderia, facilmente, conquistar quotas de mercado que são partilhadas por vários países para além dos 03 países cuja quota é predominante, nomeadamente, a Índia, a Tailândia e o Vietname. Ao fixar um objectivo de quotas de mercado de importação de 15% até 2025, a proporção de 3% no primeiro ano, 06% no segundo ano, 09% no terceiro ano, 12% no quarto ano, e 15% no quinto ano, as quantidades a importar do Brasil seriam as seguintes :

U : Toneladas

Títulos	Anos	2021	2022	2023	2024	2025
Importações à partir do Brasil		3 450	7 840	12 230	16 940	22 030

A um preço competitivo de 430 USD, por tonelada, que permanecerá abaixo durante os próximos cinco anos, isto levará à seguinte ordem de importações avaliadas :

U : USD

Títulos	Anos	2021	2022	2023	2024	2025
Importações		1 483 500	3 371 200	5 258 900	7 284 200	9 472 900

Capítulo III. Trâmites e Marketing comercial para o arroz

- Presença em feiras e exportações**

Para além do conhecimento que podemos ter através de um estudo ou dos serviços econômicos da Embaixada do Brasil na Argélia, viajar é muitas vezes a melhor solução que nos permite ter resultados convincentes e rápidos.

Nestas viagens, a melhor escolha é a presença em exposições e feiras internacionais que reunem produtores de qualidade, serviços aduaneiros etc.

Esta presença permite à ter ensinamentos importantes sobre :

- Os clientes potenciais
- As práticas, métodos ,preços etc dos concorrentes
- As práticas financeiras

Na Argélia existem três feiras e exposições que promovem produtos e equipamentos agro-alimentares . São anuais e têm lugar no Palais des Expositions (Palácio das Exposições) localizado em Pins Maritimes, perto de Argel, e incluem a :

- Feira internacional de Argel (FIA) www.safex.dz
 - Djazagro www.djazagro.com
 - Sima Sipsa sipsa-filaha.com
-
- **Encontrar um parceiro local :**

A escolha de um bom parceiro local com experiência na matéria é a garantia de uma entrada bem sucedida no mercado argelino do arroz. Qualquer trâmite comercial e de marketing só pode ser eficaz em relação a um parceiro local.

- Propor preços competitivos**

Após a qualidade, o preço tem uma grande influência na escolha de todos os participantes no sistema de distribuição (comportadores, atacadistas, distribuidores, consumidores).Também é necessário conhecer e agir sobre todos os fatores que determinam os preços.

CONCLUSÃO

À luz do acima exposto, o que se segue é claro :

- 1- A importação média de arroz durante os últimos 05 anos de cerca de 120775 toneladas.
- 2- Os principais fornecedores de arroz da Argélia são a India (quase metade das importações) a Tailândia (mais de um quarto das importações) e o Vietname (cerca de 10% das importações).
- 3- As perspectivas de importação de arroz pela Argélia até 2025 serão de 146887 toneladas.
- 4- A oportunidade de colocar o arroz brasileiro no mercado argelino parece evidente à médio prazo (pelo menos 05 anos).

Numa primeira fase, o Brasil pode facilmente conquistar quotas de mercado a outros concorrentes para além da India, Tailândia e Vietname, o que representa mais de 10% das importações da Argélia, ou mais de 22.000 toneladas até 2025.

Resumo e estrutura do estudo do mercado de arroz

Termos de referência	Principais conclusões do estudo	Páginas contendo detalhes
1. Perfil da produção interna	A produção de arroz na Argélia é marginal. As previsões de produção para 2025 continuam a ser baixas	9,11,12 e 20
2. Importações	A quantidade média anual de arroz importado durante os últimos 05 anos é de 117 742 toneladas correspondentes à 67 719 000 USD	12 à 18 et 20
3. Exportações (se houver)	Nada	/
4. Consumo aparente	O consumo aparente de arroz na Argélia está estimado em 124 420 toneladas em 2020. Está detalhado no documento.	21 à 28
5. Principais fornecedores	49% das importações de arroz provêm da India, 27% de Tailândia, 10% do Vietname e mais de 10% de outros países.	12 à 17
6. Fatores relevantes que influenciam as importações	os principais países exportadores de arroz concedem em geral benefícios às empresas exportadoras em colaboração com as associações de produtores sob diversas formas.	19
7. Empresas importadoras	Os importadores de arroz são operadores privados.	9
8. Características do mercado	O mercado é diversificado e estratificado por estratos sociais	21 à 26
9. Acesso ao mercado	Condições de acesso ao mercado argelino e recomendações de marketing	6, 7 et 32
10. Estrutura da comercialização	Rede atual e estratégia proposta para a comercialização do arroz brasileiro	9, 10 e 32
11. Práticas comerciais	Comércio atacadista e varejista com tipos de consumo	9 e 10
12. Comentários sobre o produto brasileiro	Presença muito baixa de arroz brasileiro na Argélia : 210 toneladas em 2015 – 300 toneladas em 2016 – 580t em 2018 – 71t em 2019 – e 1784t em 2020. Possibilidade de melhor penetrar no mercado argelino	12 à 17, 31 e 32
Possibilidades de cooperação com empresas brasileiras	As oportunidades de cooperação entre empresas brasileiras e argelinas são favorecidas pela legislação nacional e permitem a criação de joint ventures (lei sobre investimentos)	5
Associações e federações	Câmara nacional de agricultura e Câmara das províncias , União Nacional de agricultores argelinos	anexo
Conclusões e recomendações	O mercado argelino tem uma forte procura de arroz e assim permanecerá para sempre. O Brasil está quase ausente neste mercado. Pode aceder-lhe sem grandes dificuldades, competindo pelo menos pela primeira vez com os outros países para além da India, Tailândia e Vietname.	12 à 17, 31,32 e 33